

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE PENELA

PLANO DE ACTIVIDADES

2025



Penela, Novembro de 2024

Índice

INTRODUÇÃO	4
A IRMANDADE	5
AÇÃO CULTURAL.....	6
PROGRAMA GERAL.....	7
PATRIMÓNIO/INVESTIMENTO	7
CARACTERIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO.....	8
Missão	8
Visão.....	8
Valores.....	8
Estrutura Organizacional	1
Recursos Humanos e Formação Profissional.....	1
INFÂNCIA	2
Creche	2
GERONTOLOGIA	3
Estrutura Residencial para Pessoas Idosas.....	3
Centro de Dia.....	4
Serviço de Apoio Domiciliário	4
COMUNIDADE	6
UNIDADE DE CUIDADOS CONTINUADOS	6

CANTINA SOCIAL	8
ÁREAS TÉCNICAS	9
Terapia Ocupacional	9
Psicologia.....	10
Animação Sócio Cultural	11
Enfermagem	13
Serviço Social Projetos e Parcerias Sociais	14
Rede Social	14
Rendimento Social de Inserção	14
Comissão de Proteção de Crianças e Jovens.....	14
Programa Temático Demografia, Qualificação e Inclusão Pessoas 2030 – Privação Material	14
Atendimentos no âmbito da ação social.....	15
ANEXOS	16

INTRODUÇÃO

A Santa Casa da Misericórdia de Penela fez, em 25 de Agosto, 465 anos.

Criada como Irmandade, surgiu a 25 de Abril de 1559, quando D. Sebastião, Rei de Portugal, criou em Penela a confraria da Misericórdia. O ato régio resultou de um pedido feito por juizes, vereadores, procuradores e homens bons do concelho, que justificaram a sua solicitação com a existência de um elevado número de pessoas pobres e presos que necessitavam de assistência, tornando-se, assim, indispensável socorrer os mais necessitados com esmolas e outras obras de misericórdia.

Tal como ontem, também hoje o lema é o cumprimento das Obras da Misericórdia e, tentando cumpri-las, a Instituição tem uma ação abrangente no apoio a todos os extratos da população.

A Santa Casa da Misericórdia encontra-se registada como Instituição particular de Solidariedade Social, no Livro das Irmandades da Misericórdia, sob o nº01, averbamento nº01 à inscrição nº22/84, a folhas 176 e 176 verso. É uma Instituição Particular de Solidariedade Social, sem fins lucrativos e de âmbito regional. Sendo uma IPSS, tem como visão “Servir o utente, apoiar a família e envolver a comunidade em geral” de forma a “Ser uma instituição social de referência, reconhecida pela qualidade dos serviços prestados e pela relação com utentes e suas famílias”. Caracteriza-se por prestar serviços no âmbito da Segurança Social e tem como objetivos, o apoio a crianças, às famílias, proteção aos cidadãos na velhice e invalidez, e em situações de falta ou diminuição dos meios de subsistência ou de capacidade.

A Instituição oferece as seguintes valências: Creche ,Estrutura Residencial de Pessoas Idosas (ERPI), Unidade de Cuidados Continuados de Longa Duração, Centro de Dia, Cantina social e Serviço de Apoio Domiciliário. Esta valência visa essencialmente manter o Idoso no seu meio, junto dos seus familiares, amigos e vizinhos, de forma a melhorar a sua qualidade de vida, retardando ou mesmo evitando o seu internamento.

Na Estrutura residencial para pessoas Idosas ou na Unidade de Cuidados Continuados a prioridade da Instituição orienta-se para criar e manter as melhores condições de alojamento e bem estar aos utentes, quer sejam pessoas idosas ou doentes.

A Unidade Cuidados Continuados de Longa Duração é uma valência que funciona como hospital de retaguarda dependendo da supervisão das estruturas regionais do sistema de saúde.

Prevemos, pois, prestar assistência direta nas valências referidas a duzentas e quarenta pessoas.

A assistência indireta através da Medicina Física e de Reabilitação, cuja gestão foi concessionada a uma empresa privada, prevê apoiar em 2025, um número superior a mil utentes.

Estaremos ainda ativos numa parceria com a Segurança Social, integrados no Programa Material-Distribuição de Géneros Alimentares e Bens de Primeira Necessidade que atualmente apoia 102 pessoas de 45 agregados familiares e que, a partir de Março de 2025, incluirá o Programa de Cartões Sociais, para levantamento de bens alimentares junto de Empresas alimentares aderentes.

A Assembleia Geral da Misericórdia analisa hoje o Plano de atividades para o próximo ano de 2025. O documento orçamental prevê um pequeno saldo de exploração positivo de 21.903,92€. Trabalharemos por manter o equilíbrio das contas, pese as dificuldades de sustentabilidade provocadas pela inflação e salários com os preços dos produtos alimentares, combustíveis, eletricidade e água a sobressaírem. Os encargos com salários e honorários atingem os 67,5%.ou seja dois terços da despesa. Para isso concorre um quadro de pessoal alargado, justificado pela enorme dependência dos nossos utentes idosos e pelas crianças em creche (0 a 3 anos). O número de colaboradores atual é de 120 e não é possível diminuí-lo.Esperamos que o Estado, que é exigente na prestação de um serviço de qualidade, assuma as suas responsabilidades. A meta dos 50% de comparticipação nos custos reais de um utente está longe de ser atingida e esse é o patamar mínimo para a nossa sustentabilidade.

Em 2025 continuaremos a pôr todo o nosso empenho na rede social, sendo parceiros na resolução dos problemas sociais da comunidade concelhia, juntamente com o Município, as Juntas de Freguesia, as IPSS concelhias e também as Instituições privadas do sector. Como Irmandade que somos estaremos também, de corpo inteiro no apoio às atividades para as quais formos convidados pelas estruturas da Igreja.

O ano de 2025 volta a ser um ano cheio de desafios.

A IRMANDADE

A Santa Casa da Misericórdia ou a Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Penela quer manter-se ativa, em 2025. Para isso precisa de renovação. Sentimos que os jovens e o setor feminino podem e devem ser convidados à participação neste movimento. Os Irmãos atuais pertencem, na sua maioria, a

escalões etários altos, com muitas limitações pela idade e pela doença, o que dificulta a disponibilidade de colaboração e participação. Infelizmente este é um problema transversal à comunidade de hoje, onde mobilizar vontades é cada vez mais difícil. A Mesa Administrativa, neste campo, criará um grupo de trabalho virado a esta temática.

Em 2025, pensando na Irmandade, propomo-nos cumprir os objetivos não atingidos em 2024 e também:

- modernizar o site da Santa Casa da Misericórdia de Penela, dotando-o de mais e melhor informação.
- Colocar o símbolo da Misericórdia em doze opas, visando a representatividade em cerimónias externas.
- Adquirir uma bandeira com o símbolo da Misericórdia que torne mais visível e fácil a nossa identificação institucional, junto de outras Irmandades ou eventos.
- Participar, no âmbito da comunidade a que pertencemos, em todas as festas religiosas da vila de Penela para que a Irmandade for convidada;
- Sufragar o falecimento dos Irmãos;
- Realizar a Festa da Senhora da Misericórdia no primeiro sábado de Maio.
- Mandar celebrar missa no mês de Novembro, por alma de todos os irmãos falecidos.

AÇÃO CULTURAL

A Santa Casa tentará realizar no primeiro sábado de Maio, 3 de Maio de 2025, a Festa da Senhora da Misericórdia, com missa solene e procissão de velas pelas ruas de Penela.

A festa da Família da ERPI. realizar-se-á em 4 de Maio de 2025.

Tentaremos fazer reviver o Grupo de Cantares da Santa Casa. Serão convidados à participação no grupo de cantares irmãos e elementos da comunidade. Foi uma experiência enriquecedora que o Covid interrompeu. Para tal será fundamental a colaboração de um irmão que saiba tocar acordeão. O Grupo de Cantares tem uma função representativa da Instituição, atuando principalmente em organizações culturais concelhias ou visitando outras instituições, nomeadamente outras Misericórdias ou IPSS. Pode ter

igualmente uma função dinamizadora para a própria Irmandade. Convidaremos grupos de música popular, ranchos folclóricos ou outros grupos organizados (escuteiros, escolas, escolas de música, etc) para criar momentos de divertimento e alegria, comemorando datas ou festas específicas e desenvolvendo ações de caráter lúdico, recreativo e cultural.

PROGRAMA GERAL

É muito importante em cada valência a existência dos planos de atividades. Estes demonstram criatividade e são expressão clara de muita motivação por parte de técnicos e colaboradores em geral. Nestes Planos específicos de atividades podemos apreciar a riqueza cultural e criativa dos programas culturais das valências. O planeamento e cronograma da atividade de cada valência vêm, pois, expressos sucintamente em programas sectoriais que fazem parte integrante deste Plano de Atividades.

PATRIMÓNIO/INVESTIMENTO

No presente ano de 2024 fomos negativamente afetados pelo desmoronar do muro de suporte ao átrio da ERPI, a cuja reconstrução tivemos que proceder com todo o sentido de urgência visto tratar-se de um espaço muito importante para os utentes e suas famílias. A solução técnica encontrada permitiu-nos aumentar o espaço de arrumos das garagens, mas a obra custou .

Para 2025 a grande e única aposta resume-se no encontrar financiamento para intervir nas seguintes áreas:

Em termos de investimento, a Santa Casa propõe-se resolver prolemas pontuais identificados como sejam:

-Concluir o estudo urbanístico da Quinta da Horta, com vista à urbanização da Zona;

-Reconversão do projeto da antiga Casa da Criança e estudar possíveis fontes de financiamento do projeto;

-Fazer levantamento topográfico da Casa de Alfafar e terreno adjacente com vista à realização de projeto para obras de adaptação e manutenção.

-Realização de projeto de recuperação da Capela de São Lourenço, com vista a uma candidatura, em 2025, ao Orçamento Participativo Municipal;

-Concluir a elaboração de projetos de Segurança e medidas de auto proteção na creche Augusto Neves e UCC incluindo fisioterapia e área de serviços.

-Proceder ao alargamento da área do armazém de aprovisionamento de apoio à cozinha e refeitório.

CARACTERIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

A Misericórdia de Penela foi fundada a 25 de Abril de 1559, quando D. Sebastião, Rei de Portugal, criou em Penela a confraria da Misericórdia.

Na atualidade a Misericórdia de Penela desenvolve um vasto campo de atividades de âmbito social e de saúde, destinado em especial ao apoio à terceira idade e à infância. Par tal dinamiza Protocolos de Cooperação com uma rede multifacetada de parceiros.

Missão

Servir o utente, apoiar a família e envolver a comunidade em geral.

Visão

Ser uma instituição social de referência, reconhecida pela qualidade dos serviços prestados e pela relação com utentes e suas famílias.

Valores

Qualidade do Serviço;

Ética;

Solidariedade;

Igualdade;

Humanismo;

Respeito;

Dedicação;

Eficiência;

Cooperação;

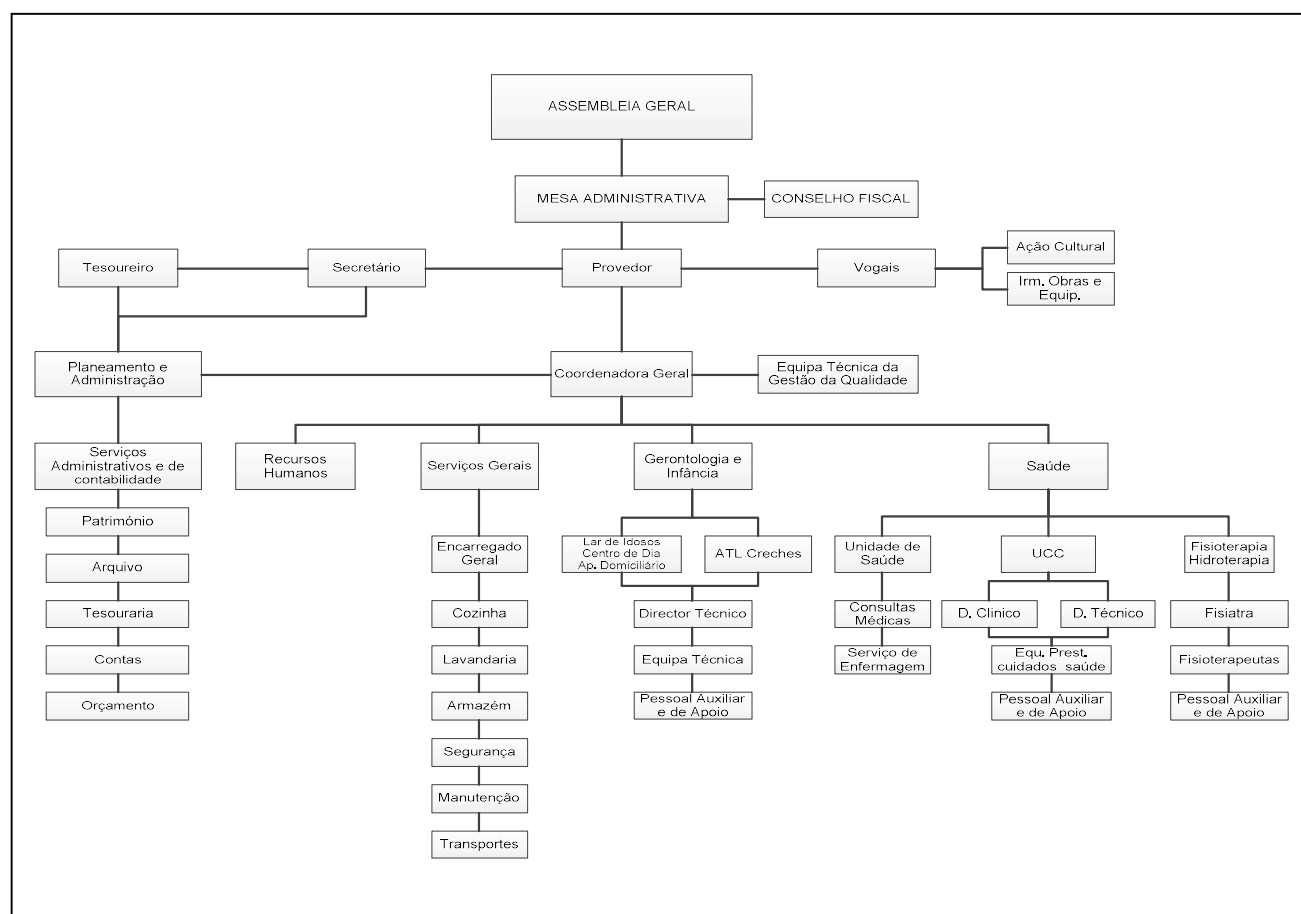
Tolerância.

Confiança;

Responsabilidade;

Estrutura Organizacional

A organização da Santa Casa da Misericórdia de Penela é fundamentada no dinamismo e competência técnica de todos os seus colaboradores. O modo como estão estabelecidas as relações hierárquicas dentro da organização é apresentado no organigrama da instituição.



Recursos Humanos e Formação Profissional

Em 2025 pretendemos manter uma atenção continua no sentido de beneficiar as boas práticas dos nossos colaboradores, procurando prosseguir os objetivos institucionais. Nos últimos anos tendo assistido a grandes oscilações no grupo de colaboradores ao serviço da instituição, este propósito

reveste-se de extrema importância. As ações planeadas procuram abranger transversalmente os profissionais das diferentes respostas sociais, de acordo com os serviços prestados e a especificidade de cada setor. O cronograma abaixo reflete as áreas de formações a desenvolver em 2025.

Ação de Formação	Prevista em:	N.º Horas	Entidade Formadora	Objetivos da Formação	Colaboradores
Limpeza, organização e arrumação de espaços	Janeiro 2025	2h	Cruz Branca	Dotar os colaboradores de conhecimentos necessários de serem aplicados no quotidiano	Cozinheiras, Fiel de Armazém e Trabalhadores de Serviços Gerais
Treino de Evacuação	Fevereiro 2025	4h	Bombeiros Voluntários de Penela	Dotar os colaboradores de meios de segurança para atuação em situação de perigo.	Colaboradores da ERPI
Organização da Emergência	Fevereiro 2025	4h	Bombeiros Voluntários de Penela	Dotar os colaboradores de meios de segurança para atuação em situação de perigo	Colaboradores Da ERPI
Noções Básicas de Saúde do Idoso	Maior 2025	2h	Formação Interna (Equipa de Enfermagem da ERPI)	Dotar os colaboradores de conhecimentos necessários de serem aplicados no quotidiano	Ajudantes de Lar; Trabalhadoras de Serviços Gerais.
Procedimentos de Evacuação de Edifícios	Março 2025	4h	Bombeiros Voluntários de Penela	Dotar os colaboradores de meios de segurança para atuação em situação de perigo	Colaboradores em geral
Comunicação com utentes e familiares	Março 2025	2h (várias sessões)	Formação interna (Psicóloga)	Capacitar os colaboradores de estratégias de comunicação eficazes	Ajudantes de Lar; Trabalhadores de Serviços Gerais; Cozinheiras; Técnicos Superiores.
Utilização de Extintores	Abril 2025	2h	Bombeiros Voluntários de Penela	Capacitar os colaboradores da utilização de extintores	Colaboradores em geral
Gestão do stress profissional em saúde	Junho 2025	25h	Núcleo empresarial de Penela	Identificar e aplicar estratégias de gestão de stress	Ajudantes de Lar; Trabalhadores de Serviços Gerais; Cozinheiras.
Boas Práticas de higiene e segurança em refeitório e cozinha	Setembro 2025	3h	Cruz Branca	Dotar os colaboradores de conhecimentos necessários de serem aplicados no quotidiano	Cozinheiras e Trabalhadores de Serviços Gerais
Trabalho em Equipa	Outubro 2025	2h (várias sessões)	Formação interna (Psicóloga)	Orientar os colaboradores com boas práticas do trabalho em equipa	Colaboradores em geral

Para além do plano de formação apresentado a Santa Casa propõe-se realizar no ano de 2025 um Encontro de Técnicos Multidisciplinares que possa servir para troca de experiências, partilha de boas práticas e formas inovadoras de enfrentar os desafios crescentes nesta área de intervenção social. Irá procurar juntar técnicos na ótica da proximidade e em áreas temáticas transversais ao trabalho desenvolvido em instituições com a mesma missão e objetivos comuns.

INFÂNCIA

Creche

Sabemos o quão decisivos são os primeiros anos de vida para o desenvolvimento global de uma criança. Por isso nas creches da Santa Casa da Misericórdia de Penela fazem-se todos os esforços para que cada criança se integre num ambiente em que se sinta amada, acarinhada e respeitada, quer na sua integridade quer na sua originalidade, de forma a ter um processo de crescimento harmonioso e equilibrado.

O trabalho quotidiano com as crianças tem sempre em vista o desenvolvimento global e equilibrado de todas as suas potencialidades, pelo despertar da curiosidade, pela promoção da saúde e bem-estar, pela formação moral e inserção em grupos e comunidades exteriores à família.

Nos dias de hoje, e por diferentes motivos as famílias apresentam algumas dificuldades na realização da tarefa primordial: Educar. Por isso a Creche constitui um espaço singular onde a educação e a estimulação de todo o desenvolvimento privilegiam a qualidade dos afetos e dos serviços prestados.

Assim nesta Instituição pauta-se uma intervenção definida pelos critérios de qualidade. Em que o todo o trabalho é planeado tendo em consideração o superior interesse da criança, sempre de mãos dadas com a família, estabelecendo assim uma forte parceria.

É, portanto, fulcral compreender as formas como estas crianças aprendem. É um processo complexo, em que se tem que promover um ambiente que facilite a brincadeira, a interação a exploração, a criatividade e a resolução de problemas por parte das crianças. Para tal existem dois documentos fundamentais para o bom desempenho das funções: o projeto educativo de sala (elaborado por cada educadora de infância e de acordo com o grupo que acompanham e o plano de atividades elaborado pela equipa educativa das duas creches (em anexo).

No decorrer do ano de 2025 prevê-se reabrir a sala do berçário da Creche da Casa da Criança, para poder dar resposta às famílias que nos procuram.

GERONTOLOGIA

Estrutura Residencial para Pessoas Idosas

Esta resposta social, balizada pelo Acordo de Cooperação com os serviços da Segurança Social. O acordo financia a permanência de cinquenta e nove utentes no equipamento e define uma capacidade de setenta e três residentes. Entre os utentes subsidiados há seis inseridos em vaga cativa da segurança social.

Na presente resposta, asseguramos os seguintes serviços:

- Alojamento temporário ou permanente de pessoas idosas;
- Fornecimento de alimentação;
- Cuidados de higiene e conforto, de saúde, acompanhamento a consultas médicas, fisioterapia de acordo com as características e as especificidades de cada um;
- Higiene e conforto;
- Convívio, animação cultural e ocupação dos tempos livres dos utentes;
- Apoio psicossocial;
- Proporciona serviços adequados à satisfação das necessidades dos clientes nomeadamente tratamento de roupas;
- Presta assim apoio às famílias dos idosos, no sentido de fortalecer e preservar os laços familiares.

No ano 2024 toda a prestação de serviços e todo o acompanhamento a nível dos serviços de enfermagem, psicossocial, assim como todos os contactos desenvolvidos com as famílias dos utentes e com a comunidade em geral puderam ser monitorizados e avaliados através da Plataforma Mysenior.

No ano 2025 contamos explorar ainda vários campos desta ferramenta, que modernizou e inovou a forma de trabalho e promoveu uma excelente melhoria no acompanhamento e na melhoria da qualidade dos serviços prestados aos nossos utentes e suas famílias.

Centro de Dia

Esta resposta social destina-se a atender idosos que se encontrem inseridos no seu meio sociofamiliar, mas que se encontrem em risco de acelerar ou degradar o processo de envelhecimento, contribuindo assim para a sua manutenção no seu meio sociofamiliar e na comunidade onde se inserem. Os serviços prestados são nomeadamente:

- Satisfação de necessidades básicas;
- Apoio psicossocial;
- Fomento das relações interpessoais ao nível dos idosos e destes com outros grupos etários, a fim de evitar o isolamento;

Promove passeios, atividades de animação cultural e ocupação dos tempos livres

Serviço de Apoio Domiciliário

O serviço de Apoio domiciliário procura contribuir diariamente para a existência de condições propiciadoras da autonomia possível para cada idoso, para a participação familiar, de vizinhança e social consoante o interesse e o costume de cada pessoa.

Este serviço consiste na prestação de cuidados individualizados no domicílio, a indivíduos e famílias quando, por motivo de doença, deficiência, velhice ou outro impedimento, estes não possam assegurar temporária ou permanentemente, a satisfação das suas necessidades básicas e/ou atividades de vida diária.

Tem como objetivo proporcionar o bem-estar e o desenvolvimento individual dos utentes num clima de segurança afetiva, física e psíquica numa perspetiva de Envelhecimento ativo, através do atendimento personalizado, num conjunto de ações pautadas pelo critério de qualidade.

A Santa Casa da Misericórdia de Penela tem acordo de cooperação com o Centro Distrital de Segurança Social para cinquenta e cinco utentes. Tem ao dispor duas equipas para prestar serviço no domicílio dos utentes que contratualizaram os serviços de higiene, pessoal, limpeza à habitação e tratamento de roupas e três equipas

para distribuição da refeição diária, que percorrem três percursos diferentes pelas freguesias do concelho com exceção da freguesia da Cumieira.

No ano de 2025 os utentes do referido serviço poderão usufruir de algumas atividades de animação transversais da instituição, bem como um acompanhamento mais personalizado através da visita da técnica responsável.

COMUNIDADE

UNIDADE DE CUIDADOS CONTINUADOS

A Rede Nacional de Cuidados continuados é um modelo organizacional criado pelo Ministério do Trabalho e da Segurança Social e o Ministério da Saúde, constituído por um conjunto de Instituições publicas ou privadas. Tem como principal objetivo a prestação de cuidados de saúde e de apoio social de forma continuada e integrada, independentemente da idade, a pessoas que se encontram em situação de dependência, na sequência de episódio de doença ou de necessidade de prevenção de agravamentos de doença crónica. Este modelo de intervenção está centrado na recuperação global da pessoa, promovendo a sua reabilitação, autonomia ou melhorando a sua funcionalidade, para que possa ser reintegrado no contexto sócio familiar. Para além deste objetivo a RNCCI, tem os seguintes objetivos específicos:

- Prestação individualizada e humanizada de cuidados;
- Garantia de articulação e continuidade dos cuidados entre os diferentes serviços, setores e níveis de atuação;
- Equidade no acesso e mobilidade entre tipologias e equipas da RNCCI;
- Proximidade da prestação dos cuidados, através da potenciação de serviços integrados na comunidade;
- Multidisciplinaridade e interdisciplinaridade na prestação dos cuidados;
- Avaliação integral das necessidades da pessoa em situação de dependência e definição periódica de objetivos de funcionalidade e autonomia;
- Promoção, recuperação contínua ou manutenção da funcionalidade e da autonomia;
- Participação do utente e seus familiares ou representante legal, na elaboração do plano individual de intervenção e corresponsabilização na prestação de cuidados;
- Eficiência e qualidade na prestação dos cuidados.

A Santa Casa da Misericórdia é uma entidade prestadora de cuidados e tem ao dispor de da comunidade trinta camas numa Unidade de Longa Duração e Manutenção. Assim prestam-se cuidados de saúde e de apoio social e manutenção que previnem e retardam o agravamento de dependência, promovendo o conforto e a qualidade de vida. Tem duas tipologias de internamento: o chamado internamente de longa duração que é, previsivelmente, superior a superior a 90 dias, e o internamento destinado ao descanso do principal cuidador, em que o utente poderá estar integrado durante 90 dias por ano civil.

A Unidade para assegurar os objetivos acima descritos promove diariamente atividades de manutenção e de estimulação, cuidados de enfermagem permanentes, cuidados médicos, apoio psicossocial, cuidados de fisioterapia, de terapia ocupacional, animação sociocultural, e cuidados de higiene, conforto e alimentação e apoio no desempenho das atividades da vida diária. Para tal conta com uma equipa multidisciplinar, composta por médico, enfermeiro coordenador, assistente social, equipa de enfermeiros, fisioterapeuta, psicóloga, animadora sociocultural, terapeuta ocupacional, nutricionista, ajudantes de lar, ajudantes de enfermaria, auxiliares de serviços gerais, administrativos. Contudo, existe ainda um conjunto de recursos humanos transversais à Misericórdia que apoiam estes serviços.

Para concretização dos objetivos acima descritos existe um leque de atividades planeadas que se encontram descritas nos quadros que se encontram nos anexos.



CANTINA SOCIAL

Mantem-se ativo o nosso Protocolo com os serviços da Segurança Social de Coimbra para a implementação da Cantina Social, que fornece diariamente nove refeições a agregados familiares ou utentes isolados do concelho. Esta resposta social consiste no fornecimento de refeições a indivíduos ou famílias que se encontrem em situações de grave carência social. As mesmas refeições são consumidas no domicílio.

A seleção das pessoas que possam ser abrangidos por esta resposta, passa por critérios pré-definidos onde será considerado:

- a) Situações já sob apoio social,
- b) Situações recentes de desemprego múltiplo e com despesas fixas com filhos,
- c) Famílias/indivíduos com baixos salários, pensões sociais baixas, com doenças crónicas e encargos habitacionais fixos,
- d) Famílias monoparentais, com salários reduzidos,
- e) Situações de emergência temporária, tais como incêndio, despejam, doença, entre outras.

Para aferir as condições sociofamiliares dos utentes ou das famílias a Instituição recolhe e organiza informação relevante que possa permitir a caracterização de cada situação. Por outro lado, este tipo de resposta pressupõe um trabalho de articulação e colaboração entre os vários parceiros da Rede Social do Concelho, que possam contribuir para a identificação e priorização das situações a atender.

ÁREAS TÉCNICAS

Terapia Ocupacional

A Terapia Ocupacional é uma profissão da área da saúde cujo principal objetivo se prende com a promoção da saúde e do bem-estar. Promove a funcionalidade, autonomia e independência, de modo a melhorar o desempenho da pessoa nas suas ocupações significativas, melhorando assim a sua qualidade de vida, bem-estar e participação no meio envolvente.

Entendem-se por ocupações tudo o que a pessoa realiza com o intuito de cuidar de si própria (ex: tomar banho, vestir-se, comer, mobilidade, higiene sanitária), atividades de lazer, gestão financeira, educação, trabalho e participação social.

Nestes contextos específicos (UCCI e Lar Residencial), propõe-se realizar as seguintes intervenções:

- Promoção da autonomia nas Atividades de Vida Diária, com especial incidência na higiene pessoal, vestir/despir, alimentação e higiene sanitária; sessões de estimulação cognitiva individuais e em grupo (estimulação das capacidades cognitivas dos utentes como memória, atenção, concentração, capacidade de resolução de problemas, entre outras);
- Promoção das competências motoras, através de sessões de movimento em grupo e de exercícios individuais adaptados a cada pessoa (por exemplo promover a força muscular, a amplitude de movimento, a coordenação global, o equilíbrio, a motricidade fina, a destreza manual, entre outras);
- Treino de produtos de apoio, em especial para a mobilidade e para a alimentação (por exemplo treino com talheres adaptados, calçadeiras, calçadores de meias, uso de estratégias para facilitar as AVD's, treinos de marcha com andarilho/tripé, treinos de autonomia com cadeira de rodas, entre outros);
- Atividades de grupo de lazer para estimulação de competências sociais e promoção de bem-estar;
- Sessões de terapia de reminiscência, utilizando a recuperação de memórias autobiográficas como forma de reabilitação cognitiva e proporcionar experiências positivas ao reviver experiências agradáveis do passado;

- Estimulação sensorial, mais utilizada em situações mais graves de deterioração cognitiva, esta técnica permite através da estimulação dos sentidos, promover estados de relaxamento, e o bem-estar do utente,
- Ensinos aos colaboradores, no dia-a-dia, transmitindo estratégias para potenciar o desempenho dos utentes nas suas ocupações.

Todas as intervenções planeadas seguem um plano de intervenção individual, delineado após a avaliação do utente e adaptado às suas necessidades e capacidades.

A terapia ocupacional encontra-se integrada numa equipa multidisciplinar, trabalhando em conjunto com outros profissionais (assistente social, psicóloga, animadora sociocultural, fisioterapeuta e enfermeiro/a) para potenciar os ganhos no desempenho dos utentes, na perspetiva de um todo.

Psicologia

O Serviço de Psicologia vai atuar com o intuito de promover o bem-estar psicológico, a socialização, a qualidade de vida e a motivação do utente. Assim sendo, as intervenções nas respostas sociais da Unidade de Cuidados Continuados, Estrutura Residencial para Idosos e Centro de Dia, passam por uma Avaliação Psicológica, Acompanhamento Psicológico e Sessões de Estimulação Cognitiva.

A Avaliação Psicológica vai permitir identificar a existência de perturbações psicológicas e o comprometimento das funções cognitivas. A avaliação é realizada através de entrevista clínica e de instrumentos de avaliação (Avaliação Breve do Estado Mental (MMSE), para a deteção de défice cognitivo, o Inventário Geriátrico da Ansiedade (GAI), que determina a presença de sintomas ansiosos, a Escala Geriátrica da Depressão (GDS-30) que avalia a existência de sintomatologia depressiva, o Montreal Cognitive Assessment (MOCA) que indica a presença de declínio cognitivo). Esta avaliação é fundamental uma vez que são estes resultados que irão permitir elaborar um plano mais direcionado às necessidades de cada utente. O Acompanhamento Psicológico vai-nos permitir ajudar o utente a encontrar estratégias para lidar com as dificuldades do dia-a-dia, levando-o assim a um reajustamento psicológico. A Estimulação Cognitiva deverá ser individual ou em grupo e prevê o desenvolvimento de competências básicas cognitivas, como por exemplo a memória, a atenção e funções executivas, o principal objetivo é melhorar a capacidade dos utentes para processar e utilizar adequadamente a informação, bem como

ajudar a lidar com as atividades do dia-a-dia. Tanto nas atividades individuais como de grupo procuramos utilizar a Terapia da Reminiscência. Com esta técnica os participantes são incentivados a partilhar as suas experiências de vida, permitindo também uma continuidade entre o passado e o presente, levando-os a reviver experiências agradáveis do passado, conquistas e eventos felizes. Terá que ser focada no que valeu a pena, ajudando a pessoa a valorizar os ganhos e a minimizar as perdas. Um dos nossos objetivos é com estas dinâmicas evitar o isolamento. Nas sessões de estimulação individual damos mais ênfase aos utentes mais debilitados com vista a preservar algumas das suas faculdades mentais e também a utentes ainda com potencial de manutenção das capacidades que ainda preservam.

Para além do suprarreferido também iremos disponibilizar Acompanhamento Psicológico aos Funcionários. Sabemos que a saúde mental no trabalho afeta o desempenho e a produtividade dos funcionários, podendo contribuir para níveis elevados de ansiedade, stress, sentimentos depressivos, relações prejudiciais com os seus pares e ainda elevadas taxas de absentismo, o serviço de psicologia estará disponível para criar e desenvolver uma estrutura eficaz que apoie a saúde mental da sua equipa e ajude a criar uma cultura organizacional positiva, no sentido de desenvolver métodos e ferramentas que promovam o bem-estar dos colaboradores e o bom funcionamento da organização

Animação Sócio Cultural

“Juntarmo-nos é um princípio; mantermo-nos unidos é um progresso; trabalhar em conjunto é um sucesso.”

(Henry Ford)

A Animação Sociocultural continua a ser uma das áreas técnicas sociais da Santa Casa da Misericórdia de Penela. Desenvolvem-se atividades de Animação com utentes das Valências de Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI), Centro de Dia (CD) e Unidade de Cuidados Continuados (UCC).

Faz parte da Equipa de Animação a Animadora Sociocultural, e Uma Animadora . Trabalhamos, ainda, em consonância com a Equipa Multidisciplinar da área Social.

A saúde e a qualidade de vida dos idosos, como noutros grupos etários, sofrem influência de múltiplos fatores e são vários os elementos determinantes para o bem-estar nesta faixa etária, mas a satisfação pessoal, o apoio dos que o rodeiam e a harmonia do ambiente que o envolve são aspetos de extrema importância para o idoso.

Neste sentido, é fundamental promover uma vida dinâmica, onde o idoso pode e deve manter um papel ativo e importante e, por outro lado, ser um valioso recurso no seio da comunidade onde vive. Pois, quando valorizado, o idoso é, não só uma referência a nível de conhecimentos e aconselhamentos, como também uma mais-valia no contacto e partilha entre pares e também com as gerações mais novas.

Neste contexto, torna-se de extrema importância trabalhar de forma constante e persistente a manutenção e desenvolvimento das capacidades do idoso, tanto a nível físico como mental e psicossocial. É nesta perspetiva que incluímos, no Plano Anual, atividades de diferentes tipos, a fim de abranger várias áreas ou domínios de desenvolvimento. Para tal, desenvolvemos algumas atividades semanais, quinzenais e mensais, de forma a incentivar a participação, do maior número possível de idosos, nas Atividades Rotineiras / Regulares com o objetivo de trabalhar o nível físico, cognitivo, verbal, afetivo, lúdico e espiritual. Delineamos, ainda, um Quadro de Atividades Multidisciplinares de Atividades “Comemorativas” com o intuito de promover a integração e interação social, a orientação espaciotemporal e a satisfação de gostos, interesses e necessidades lúdico-recreativas dos utentes.

A Animadora Sociocultural elabora o *Quadro de Atividades Multidisciplinares Anual*, cujo integra este PLANO (em Anexo), e, conseqüentemente, o *Plano de atividades Socioculturais e Desenvolvimento Pessoal* semanal. Importa referir a sua possível alteração no decorrer da aplicação do mesmo consoante se ache mais pertinente e/ou necessário.

Enfermagem

A enfermagem é um pilar essencial nas valências da SCMP, nomeadamente na Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI) e para a Unidade de Cuidados Continuados (UCC). Os desenvolvimentos normais das funções dos enfermeiros garantem os cuidados de saúde diretos ao utente, assegurando a melhoria e manutenção do seu bem-estar holístico.

“Os enfermeiros são os pilares da ERPI, exercendo funções várias desde a prestação de cuidados de excelência como: formação das equipas; organização; gestão; articulação, apoio e acompanhamento dos residentes e familiares com uma atitude proactiva na desmistificação do processo de envelhecimento. Na maior parte das vezes a permanência numa ERPI termina com a morte. Nesta situação o papel do enfermeiro consiste em acompanhar os que partem e ajudar os que ficam utilizando as suas competências no processo do luto”¹.

Na ação direta de trabalho prevalece uma monitorização cuidada do risco de quedas e da prevalência do número de úlceras de pressão que permitirá uma intervenção precoce, diminuindo a agudização das patologias, o número de episódios de idas à urgência hospitalar/ internamentos hospitalares o que se traduzirá por ganhos efetivos para todos: SNS, ERPI, idosos e suas famílias.

Consequentemente, a equipa de enfermagem de ERPI irá investir na formação dos seus colaboradores de ação direta ao utente, relativamente à prestação de cuidados/prevenção nomeadamente ao nível dos sinais vitais (tensão arterial, temperatura, frequência cardíaca, saturação, respiração, dor e glicémia) na prevenção de quedas, hábitos de higiene, hábitos alimentares, mobilidade/qualidade de vida e formas de tratamento.

Manutenção, pela equipa ao longo do ano de 2025, da aplicação do PIC (Plano de Cuidados individuais), iniciado ao longo do ano de 2017. No PIC, constam todas as Atividades de vida diária dos utentes, entre elas Higiene, alimentação, medicação, entre outras. Este registo e planificação organizará de forma prática toda a informação diária relativa ao utente, bem como quem esteve em contacto direto com o mesmo.

Reuniões periódicas mensais com as colaboradoras do apoio ao idoso: ajudantes de lar e trabalhadoras de serviços gerais, de maneira a perceber quais as necessidades expressas e sentidas do público-alvo.

Participação ativa em reuniões multidisciplinares semanais da UCC e ERPI, de forma a melhorar de forma continua a prestação de cuidados de enfermagem integrados numa dinâmica interdisciplinar.

Proponho como melhoria para 2025 a criação de mala de emergência na ERPI, e aumentar o número efetivo de operadores de DAE, de 9 atuais para no mínimo 18.

¹ In O Enfermeiro nas Estruturas Residenciais de Idosos - Ordem dos Enfermeiros

Serviço Social Projetos e Parcerias Sociais

Rede Social

A Rede Social é um Programa que prevê congregar esforços com vista à erradicação ou atenuação da pobreza e da exclusão e à promoção do desenvolvimento social. A Santa Casa é membro efetivo do CLASP (Conselho Local de Ação Social da Rede Social), assim como os outros parceiros sociais do concelho

Rendimento Social de Inserção

O Rendimento Social de inserção constitui uma resposta à população cujos recursos económicos são escassos, permitindo uma intervenção multidimensional, designadamente no âmbito da formação profissional e Emprego, da saúde, da ação social e da educação. Com vista a persecução dos objetivos traçados pelo referido programa e através do trabalho em parceria faz-se o acompanhamento de agregados familiares de acordo com o estabelecido em protocolo.

Comissão de Proteção de Crianças e Jovens

A Santa Casa da Misericórdia de Penela é membro efetivo da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Penela fazendo-se representar por um elemento da Instituição. A mesma reúne ordinariamente de quinzenalmente e tem como objetivo principal promover os direitos da criança e do jovem e prevenir ou pôr termo a situações de perigo ou de risco.

Programa Temático Demografia, Qualificação e Inclusão Pessoas 2030 – Privação Material

O Fundo Europeu de Auxílio aos Carenciados foi criado em 11 de Março de 2014, pela Comissão Europeia, em substituição do Programa Comunitário de Ajuda Alimentar a Carenciados. Tem como principal objetivo a atenuação das formas mais graves de pobreza, através da prestação de assistência não financeira às pessoas mais carenciada, da concessão de alimentos e/ou de assistência material de

base e da realização de atividades de inclusão social vocacionadas para a integração social de pessoas nessas condições.

Assim, em dezembro de 2014 foi aprovado o programa operacional de distribuição de alimentos e/ou de assistência material de base para apoio do **FEAC**. A Santa Casa da Misericórdia é representante do concelho de Penela. Em 2024 foi criado o Programa Temático Demografia, Qualificação e Inclusão Pessoas 2030 – Privação Material. A Santa Casa da Misericórdia de Penela manter-se-á como entidade mediadora em parceria ativa com o Município de Soure que passará ser a Entidade Coordenadora do projeto. São contemplados cerca de 47 agregados abrangendo um total de 100 destinatários.

Em Março de 2025 o presente programa passa a ter uma nova vertente que passa pela atribuição de cartões eletrónicos que serão carregados mensalmente com o valor destinado a cada agregado familiar. E assim os beneficiários que se considerem capazes, poderão dirigir-se aos estabelecimentos comerciais aderentes para adquirir produtos , que foram definidos previamente como elegíveis.

Atendimentos no âmbito da ação social

As Técnicas Superiores de Serviço Social sempre que solicitadas pelo público em geral, fazem atendimento para esclarecimentos variados, para encaminhamento para outros serviços e nomeadamente no âmbito das respostas sociais da Instituição. Esta prestação de serviço à comunidade é desenvolvida em espírito de parceria com as outras entidades do setor social do concelho

ANEXOS

***ACTIVIDADES MULTIDISCIPLINARES - 2025**
Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI), Centro de Dia (CD) e Unidade de Cuidados Continuados (UCC)

Calendarização	Tema	Objetivos	Atividades
<u>Semanalmente</u>	Hora do Conto	<ul style="list-style-type: none"> • Leitura de contos, lendas, histórias; • Contar histórias oralmente; • Dinâmica de Adivinhas e provérbios; • Dramatizações; • Cantigas 	<ul style="list-style-type: none"> • Prevenir o envelhecimento cognitivo e intelectual; • Desenvolver a atenção, a memória e o raciocínio; • Lazer.
<u>Quinzenalmente</u>	Expressão Plástica	<ul style="list-style-type: none"> • Desenho/Pintura • Recortes/Colagens • Trabalhos Manuais • Escultura • Trabalhos com tecidos, linhas e lãs 	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver e estimular a imaginação; • Desenvolver a motricidade fina e coordenação motora; • Expressão através das artes plásticas e dos trabalhos manuais; • Evitar o isolamento e o ócio; • Incrementar a participação ativa dos utentes; • Ocupação dos tempos livres.
	Ginástica do Idoso	<ul style="list-style-type: none"> • Exercícios de Aquecimento, de manipulação de objetos, de equilíbrio, com mímica e de relaxamento; • Jogos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver as capacidades físicas; • Tornar o tempo de ócio em tempo de lazer; • Favorecer o desenvolvimento psicomotor; • Melhorar a qualidade de vida.
	Compressas	<ul style="list-style-type: none"> • Dobragem de Compressas • Ensacar Compressas para esterilizar 	<ul style="list-style-type: none"> • Colaborar com o Gabinete de Enfermagem; • Valorizar o activo dos utentes; • Fomentar a Solidariedade.
	Grupo de Cantares da Casa da Misericórdia	<ul style="list-style-type: none"> • Ensaio do Grupo de Cantares da Santa Casa da Misericórdia 	<ul style="list-style-type: none"> • Valorizar o ativo dos utentes; • Proporcionar momentos de convívio entre utentes, voluntários e colaboradores; • Reavivar memórias; Lazer.
	Atelier de Gerações	<ul style="list-style-type: none"> • Dinâmicas de Grupo • Comemoração de épocas festivas • Histórias tradicionais/Contos infantis • Jogos pedagógicos • Dramatizações • Trabalhos manuais • Culinária • Cantares/Danças de Roda • Jogos de Mesa/Jogos Tradicionais • Jardinagem 	<ul style="list-style-type: none"> • Troca de experiências e aprendizagens; • Convívio entre gerações (Lar, Centro de Dia; UCC e Creches) • Desdramatizar a “velhice”; • Proporcionar momentos de Alegria e Lazer;

<u>Mensalmente</u>	Comemoração dos aniversários dos utentes	<ul style="list-style-type: none"> • Elaboração do Calendário de Aniversários • Confeção de um bolo para cantar os parabéns • Elaboração de um presente para cada aniversariante 	<ul style="list-style-type: none"> • Preservar a identidade dos idosos; • Fomentar confraternização entre utentes
	Biblioteca Itinerante	<ul style="list-style-type: none"> • Ida à Biblioteca Itinerante 	<ul style="list-style-type: none"> • Manter contacto com os livros; • Proporcionar experiências diferentes;
	Eucaristia	<ul style="list-style-type: none"> • Celebração da Eucaristia na 1ª quarta-feira de cada mês, pelo pároco 	<ul style="list-style-type: none"> • Manter/Promover hábitos religiosos
	Eucaristia	<ul style="list-style-type: none"> • Manter/Promover hábitos religiosos 	<ul style="list-style-type: none"> • Celebração da Eucaristia na 1ª quarta-feira de cada mês, pelo pároco
	Confeção de Sobremesa	<ul style="list-style-type: none"> • Aumentar a satisfação dos Colaboradores 	<ul style="list-style-type: none"> • Confeção de sobremesa para Colaboradores

*** QUADRO DE ACTIVIDADES MULTIDISCIPLINARES – DATAS FESTIVAS - 2025**
Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI), Centro de Dia (CD) e Unidade de Cuidados Continuados (UCC)

Calendarização	Tema	Atividades	Objetivos
Janeiro	Início do Ano (2 de Janeiro)	<ul style="list-style-type: none"> • Elaboração de um painel de desejos para o novo ano; • Conversa informal sobre a passagem de ano. 	<ul style="list-style-type: none"> • Incentivar à participação nas atividades por parte dos utentes; • Expressar emoções e sentimentos de forma verbal; • Desenvolver o vocabulário.
	Presépio Tradicional do Espinhal (3 de Janeiro)	<ul style="list-style-type: none"> • Visita ao Presépio Tradicional do Espinhal 	<ul style="list-style-type: none"> •
	Dia de Reis (6 de Janeiro)	<ul style="list-style-type: none"> • Realização de “caixas-coroas” e confeção de “Bolo Rei” para o Lanche dos utentes de Lar, Centro de Dia e SAD; • “Decoração temática da Sala • Dinâmica de Grupo “Dia de Reis” 	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver a criatividade e as capacidades artísticas e plásticas; • Proporcionar a partilha de experiências; • Promover o convívio interjecional;
	Vamos Cantar as Janeiras (16 de Janeiro)	<ul style="list-style-type: none"> • Cantar as Janeiras ao Lar “Estalagem do Espinhal”; • Hora do Conto. 	<ul style="list-style-type: none"> • Promover o convívio interinstitucional, • Proporcionar a partilha de experiências.

	<p>Dia Mundial da Religião</p> <p>(21 de Janeiro)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Conversa sobre Religião. 	<ul style="list-style-type: none"> • Promover o espírito crítico de cada um; • Exercitar a memória através de um momento de reflexão.
	<p>Dia da Saudade</p> <p>(30 de Janeiro)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Escrever uma carta a alguém especial. 	<ul style="list-style-type: none"> • Expressar emoções e sentimentos de forma escrita; • Treino da escrita.
Fevereiro	<p>Comemoração do Dia do Amor/Amizade - Dia de S. Valentim</p> <p>(14 de Fevereiro)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Decoração da sala; • Escrita de mensagens de Amor, Amizade; • Lançamento de Balões com mensagens. 	<ul style="list-style-type: none"> • Estimular as capacidades técnico-manuais dos utentes; • Expressar emoções e sentimentos; • Proporcionar novas experiências; • Promover o convívio intergeracional.
	<p>Comemoração do Carnaval</p> <p>(Fevereiro)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Elaboração de adereços/fatos de Carnaval; • Decoração da Sala de Convívio; • Baile de Máscaras; • Lanche Convívio. 	<ul style="list-style-type: none"> • Relembrar hábitos, costumes, vivências e experiências do meio sociocultural; • Desenvolver a capacidade lúdica; • Proporcionar novas experiências.
	<p>Desfile de Carnaval das Escolas do Concelho</p> <p>(27 de fevereiro)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Assistir ao Desfile de Carnaval das Escolas/Instituições do Concelho 	<ul style="list-style-type: none"> • Recordar Tradições; • Valorizar o papel das Instituições do Concelho.
	<p>Carnaval</p> <p>(3 de março)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Festa de Carnaval com utentes de ERPI, Centro de Dia, UCC e Voluntários. 	<ul style="list-style-type: none"> • Promover o convívio entre utentes das várias valências e a comunidade;

Março	Dia Internacional da Mulher (8 de Março)	Realização de um painel sobre: “O que é ser mulher”; Sessão de Fotografia Lanche Convívio	<ul style="list-style-type: none"> • Comemoração do Dia Internacional da Mulher; • Valorizar o papel da mulher na sociedade; • Promover interação entre utentes de Lar, Centro de Dia e UCC.
	Dia do Pai (19 de Março)	<ul style="list-style-type: none"> • Realização de lembranças para oferecer aos utentes • Torneio de Boccia Sénior 	<ul style="list-style-type: none"> • Valorizar o papel do utente na família; • Participar em Atividades Lúdicas.
	Dia mundial da Árvore e da Floresta (21 de Março)	<ul style="list-style-type: none"> • Plantação de novas espécies nos canteiros 	<ul style="list-style-type: none"> • Comemorar o dia mundial da árvore e da floresta; • Partilhar experiências.
	Dia Mundial da Poesia (21 de Março)	<ul style="list-style-type: none"> • Declamação de um poema feito com os utentes 	<ul style="list-style-type: none"> • Comemoração do dia mundial da poesia; • Estimular a concentração e a memória

<p>Dia do Mundial do Teatro (27 de Março)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentação de peça de teatro/Dramatização 	<ul style="list-style-type: none"> • Estimular a criatividade; • Promover convívio e a coesão do grupo.
<p>Comemoração do Dia Mundial da Atividade Física (6 de Abril)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Sessão de Ginástica aberta à Comunidade Institucional 	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver e estimular as capacidades físicas e a motricidade dos utentes; • Promover o convívio e o bem-estar.
<p>Páscoa (primeiras semanas de Abril)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Decoração da sala de acordo com a temática 	<ul style="list-style-type: none"> • Estimular a criatividade e a participação; • Relembrar hábitos e costumes;
<p>Páscoa (terceira semana de Abril)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Oração – Via Sacra 	<ul style="list-style-type: none"> • Promover/manter hábitos religiosos
<p>Páscoa 20 de Abril (22 de Abril)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Confecção de Folaes 	<ul style="list-style-type: none"> • Recordar tradições; • Relembrar hábitos e costumes; • Aperfeiçoar habilidades culinárias.

	Páscoa	<ul style="list-style-type: none"> • Celebração da Eucaristia 	<ul style="list-style-type: none"> • Relembrar hábitos e costumes; • Promover/manter hábitos religiosos
	Dia Mundial do Livro (23 de Abril)	<ul style="list-style-type: none"> • Hora do Conto – Contador/A Convidado/A 	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver a criatividade; • Lazer.
	Dia Mundial da Dança (29 de Abril)	<ul style="list-style-type: none"> • Aula de dança destinada a utentes e funcionários com Professor/a convidado/a 	<ul style="list-style-type: none"> • Estimular as capacidades físicas dos utentes e interação entre eles; • Proporcionar novas experiências; • Reforçar a proximidade entre funcionários e utentes; • Lazer.
	Gastronomia Portuguesa (Um dia por semana durante o mês de Maio)	<ul style="list-style-type: none"> • Confeção de pratos (almoço) das diferentes regiões do país 	<ul style="list-style-type: none"> • Valorizar a Gastronomia Portuguesa • Relembrar tradições
	Dia da Mãe (2 de Maio)	<ul style="list-style-type: none"> • Realização de lembranças para oferecer às utentes “Mães” 	<ul style="list-style-type: none"> • Valorizar o papel da utente na família.
	Dia Internacional do Bombeiro – 4 de Maio (7 de Maio)	<ul style="list-style-type: none"> • Visita aos Bombeiros 	<ul style="list-style-type: none"> • Comemorar o dia Internacional do Bombeiro
	Aparições de Fátima (13 de Maio)	<ul style="list-style-type: none"> • Visualização das celebrações 	<ul style="list-style-type: none"> • Manter/Promover hábitos religiosos

Maio	Dia da Família (15 de Maio)	<ul style="list-style-type: none"> • Tarde de “Dinâmicas de Grupo” • Lanche Convívio 	<ul style="list-style-type: none"> • Promover a interação e união entre utentes e famílias; • Valorizar o papel do utente na Família; • Promover o bem-estar e lazer.
	Fábrica do Queijo (Semana de 19 a 23 de Maio)	<ul style="list-style-type: none"> • Visita à Queijeira do Rabaçal 	<ul style="list-style-type: none"> • Relembrar hábitos, costumes, vivências e experiências; • Promover o bem estar dos utentes; • Valorizar os produtos da região.
	Dia Internacional do Vizinho (27 de Maio)	<ul style="list-style-type: none"> • Mural acerca do tema; • Reflexão sobre ajudar quem mais precisa. 	<ul style="list-style-type: none"> • Promover a troca de ideias e opiniões; • Promover o diálogo, a interação e a coesão grupal; • Promover o convívio.
	Ida a Fátima (28 de Maio)	<ul style="list-style-type: none"> • Ida ao Santuário de Fátima 	<ul style="list-style-type: none"> • Respeitar valores e crenças religiosas; • Promover o convívio.
	Dia Mundial da Criança 1 de Junho (4 de Junho)	<ul style="list-style-type: none"> • Reflexão sobre a infância, sobre os brinquedos e brincadeiras • Jogos Tradicionais 	<ul style="list-style-type: none"> • Relembrar hábitos, costumes, vivências e experiências; • Promover a interação entre utentes; • Lazer.
	Dia Mundial do Ambiente (5 de Junho)	<p>Realizar quadro com materiais recicláveis</p> <p>Conversa acerca do tema</p>	<p>Estimular a criatividade;</p> <p>Fomentar a utilização de materiais recicláveis;</p> <p>Aumentar a autoconfiança.</p>

Junho	Fábrica das Betoneiras-SIRL (1ª semana de Junho)	<ul style="list-style-type: none"> • Visita à fábrica das betoneiras 	<ul style="list-style-type: none"> • Dar a conhecer Empregadores do Concelho; • Promover o bem estar dos utentes.
	Comemoração de Santos Populares (1ª e 2ª semanas de Junho) 24 de Junho	<ul style="list-style-type: none"> • Decoração da Sala alusivo ao tema; • Realização de um arraial com participação dos Familiares dos utentes e dos Voluntários da Instituição; • Atuação do Grupo de Cantares da Santa Casa da Misericórdia; • Lanche Partilhado. 	<ul style="list-style-type: none"> • Promover o convívio entre utentes, familiares e colaboradores; • Recordar tradições; • Lazer.
	“Dia do Apoio ao Domicílio” (1 de Julho)	<ul style="list-style-type: none"> • Passeio à Praia da Gala com utentes de Lar, Centro de Dia e SAD; • Piquenique. 	<ul style="list-style-type: none"> • Promover a interação entre utentes das diferentes valências; • Promover o bem-estar dos utentes; • Partilha de vivências.
	Dia da Amizade 21 de Julho (20 de Julho)	<ul style="list-style-type: none"> • Dinâmica de Grupo • Definição do conceito de amizade de acordo com a opinião de cada utente; • Criação do e um Cartaz. 	<ul style="list-style-type: none"> • Estimular a memória; • Fomentar coesão grupal.

<p>Julho</p>	<p>Dia dos Avós 26 de Julho (25 de Julho)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • “Festa dos Avós” – Organização do Município 	<ul style="list-style-type: none"> • Promover a interação e o convívio intergeracional entre utentes de várias Valências, Familiares e Comunidade; • Participar nos eventos do Concelho; • Lazer.
<p>Agosto</p>	<p>“Stand de São Miguel” (durante o mês de Agosto)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Preparação do Stand de São Miguel 	<ul style="list-style-type: none"> • Valorizar o papel do utente; • Estimular a criatividade e imaginação dos utentes; • Participar na Festa do Município.
	<p>Dia Mundial da Fotografia (19 de Agosto)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Tirar fotografias com máquina; • Recolha de fotografias tiradas até à data e afixá-las em diferentes áreas da instituição. 	<ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar novas experiências; • Recordar atividades e passeios realizados até à data.
	<p>“Stand de São Miguel” (durante o mês de Setembro)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Preparação do Stand de São Miguel 	<ul style="list-style-type: none"> • Valorizar o papel do utente; • Estimular a criatividade e imaginação dos utentes; • Participar na festa do Município.

Setembro	<p>Dia Mundial da Alfabetização</p> <p>(8 Setembro)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Realização de um jogo alusivo ao tema; • Escrita de cartas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver e estimular as capacidades de raciocínio e o vocabulário; • Promover a comunicação; • Estimular motricidade fina.
	<p>Passeio a Coimbra</p> <p>(10 de Setembro)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Visita à Igreja da Rainha Santa <ul style="list-style-type: none"> • Visita à Alta de Coimbra • Almoço convívio no Parque Verde 	<ul style="list-style-type: none"> • Promover a interação entre utentes de várias Valências; • Valorizar e respeitar crenças e valores dos utentes; • Lazer.
	<p>Vindimas</p> <p>(17 Setembro)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Passeio à Chainça assistir/participar à Vindima 	<ul style="list-style-type: none"> • Relembrar as vindimas; • Partilhar conhecimentos; • Proporcionar momentos de convívio aos utentes com a Comunidade; • Lazer.
	<p>Dia Mundial da Pessoa com Doença de Alzheimer</p> <p>21 de Setembro (22 de Setembro)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Visionamento de vídeos acerca do tema; • Dinâmica de Grupo; • Conversa acerca do tema. 	<ul style="list-style-type: none"> • Fornecer informações sobre o tema; • Promover a Saúde; • Fomentar e discutir ideias e opiniões; • Desmistificar preconceitos; • Sensibilizar os utentes institucionalizados para interagirem de forma correta com os utentes portadores da doença.
	<p>Feira do Livro – São Miguel</p> <p>(26 de Setembro)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Visita à Feira do Livro; • Assistir à Hora do Conto. 	<ul style="list-style-type: none"> • Promover a escuta ativa e a partilha de histórias e recordações; • Lazer; • Participar na Festa do Município.
	<p>São Miguel</p> <p>(29 de Setembro)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Visita à Feira de São Miguel; <ul style="list-style-type: none"> • Comer farturas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Lazer; • Participar na Festa do Município.

Outubro	Dia Mundial do Idoso e da Música (1 de Outubro)	<ul style="list-style-type: none"> • Partilhar conceitos e opiniões sobre a criação deste dia; • Audição/Cantar de músicas escolhidas pelos utentes. 	<ul style="list-style-type: none"> • Desmistificar algumas crenças e preconceitos em relação ao tema; • Promover a partilha e o convívio.
	Dia Nacional dos Castelos (7 de Outubro)	<ul style="list-style-type: none"> • Visita ao Castelo / Igreja de São Miguel • Contar histórias e lendas associadas a castelos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Promover o Património do Concelho; • Fomentar curiosidade; • Relembrar memórias; • Lazer.
	Dia Mundial dos Correios (9 de Outubro)	<ul style="list-style-type: none"> • Escrita de postais para Utesntes de outras Instituições do Concelho; • Ida aos Correios levar os postais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Assinalar a Data Festiva; • Estimular a expressão escrita; • Promover contactos com pessoas externas à Santa Casa.
	Comemoração do Dia Mundial da Alimentação (13 de Outubro)	<ul style="list-style-type: none"> • Construção do jogo: Dominó dos Frutos • Chá de Frutos Vermelhos 	<ul style="list-style-type: none"> • Promover o consumo de frutas; • Estimulação cognitiva e da motricidade.
	Comemoração do Dia Mundial da Alimentação (14 de Outubro)	<ul style="list-style-type: none"> • Hora do Conto alusivo ao tema: Alimentação Saudável • Chá de Folha de Laranjeira 	<ul style="list-style-type: none"> • Promover a escuta ativa e a partilha de histórias; • Lazer.
	Comemoração do Dia Mundial da Alimentação (15 de Outubro)	<ul style="list-style-type: none"> • Mural acerca de ementas preferidas pelos utentes e acerca da Alimentação Saudável • Chá de Limonete 	<ul style="list-style-type: none"> • Elucidar os utentes sobre a importância de uma alimentação saudável; • Dar oportunidade aos utentes de fazerem sugestões de ementas; • Convívio.

	Comemoração do Dia Mundial da Alimentação (16 de Outubro)	<ul style="list-style-type: none"> • Jogo: Alimentação com Sentido • Chá de Maçã e Canela 	<ul style="list-style-type: none"> • Estimulação dos sentidos; • Reconhecer alimentos; • Lazer.
	Dia Mundial da Alimentação (17 de Outubro)	<ul style="list-style-type: none"> • Confecção de uma Receita Saudável • Chá de Abacaxi 	<ul style="list-style-type: none"> • Elucidar os utentes sobre a importância de uma alimentação saudável; • Proporcionar novas experiências.
	Dia Mundial da Terceira Idade (28 Outubro)	<ul style="list-style-type: none"> • Lanche “Chá das três” • Envio de lembrança para Utes de SAD 	<ul style="list-style-type: none"> • Estimular o convívio entre os utentes; • Valorizar o papel dos Utes de SAD.
Novembro	Dia de Todos os Santos 1 Novembro (31 de Outubro)	<ul style="list-style-type: none"> • Confecção de merendeiras doces • Lanche Convívio com Voluntários 	<ul style="list-style-type: none"> • Reviver tradições, hábitos e costumes; • Partilhar conhecimentos.
	Dia de S. Martinho (11 Novembro)	<ul style="list-style-type: none"> • Realização de um Magusto com utentes, famílias e voluntários • Tarde de Cantares 	<ul style="list-style-type: none"> • Promover o contacto entre utentes, famílias, voluntários e colaboradores; • Partilhar tradições.

	<p>Dia Nacional do Mar</p> <p>(18 Novembro)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Hora do Conto relacionada com a temática 	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer o valor deste recurso natural; • Desenvolver criatividade
<p>Dezembro</p>	<p>Dia Internacional do Voluntário</p> <p>(9 Dezembro)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Confeção de filhoses • Oferta de uma lembrança aos Voluntários da Instituição • Leitura de um poema realizado pelos utentes • Lanche Convívio com Voluntários 	<ul style="list-style-type: none"> • Estimular a participação dos voluntários; • Promover o convívio e a interação.
	<p>Natal</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Preparação da decoração de Natal 	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver a motricidade; • Explorar a criatividade dos utentes.
		<ul style="list-style-type: none"> • Preparação do Concurso da <i>Penela Presépios 2025</i> 	<ul style="list-style-type: none"> • Fomentar a participação dos utentes; • Valorizar as capacidades dos utentes.
	<p>Natal</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Visita ao <i>Penela Presépio 2025</i> 	<ul style="list-style-type: none"> • Relembrar tradições; <ul style="list-style-type: none"> • Lazer.
		<ul style="list-style-type: none"> • Teatro realizado por utentes e colaboradores; • Animação por Grupo Convidado 	<ul style="list-style-type: none"> • Estimular a participação; • Promover interação entre utentes e colaboradores.

	Festa de Natal	<ul style="list-style-type: none">• Celebração da Eucaristia• Lanche partilhado entre familiares, utentes e colaboradores	<ul style="list-style-type: none">• Favorecer a relação entre utentes, familiares e colaboradores.
	Final de Ano	<ul style="list-style-type: none">• Decoração da Sala com o tema “Final de Ano”	<ul style="list-style-type: none">• Desenvolver a motricidade;• Explorar a criatividade dos utentes.

*Plano sujeito a alterações.

CRECHE				
Mês	Temática	Objetivo Geral	Objetivo Específico	Atividade
Janeiro	Visita ao Penela Presépio (Grupo 2 anos)	<ul style="list-style-type: none"> Promover a socialização; Proporcionar o contacto com uma festividade do concelho. 	<ul style="list-style-type: none"> Promover a interação e o convívio entre crianças. 	Realização de um passeio ao Penela Presépio.
	Dia de Reis (6 de janeiro)	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver atividades lúdicas e pedagógicas relacionadas com o tema. 	<ul style="list-style-type: none"> Estimular a sensibilidade tátil; Estimular a concentração e o gosto pela audição de histórias. 	<p>Decoração de uma coroa através de uma atividade de Expressão Plástica;</p> <p>Exploração de uma história alusiva ao tema.</p>
	Inverno	<ul style="list-style-type: none"> Promover o conhecimento e contacto com alguns elementos da época; Dinamizar atividades alusivas ao tema. 	<ul style="list-style-type: none"> Identificar a estação do ano através das suas características próprias; Estimular os vários sentidos. 	<p>Exploração da temática através da dinamização de atividades do âmbito da expressão plástica e musical;</p> <p>Histórias e canções alusivas à estação do ano;</p> <p>Explorações sensoriais de acordo com a estação do ano;</p> <p>Decoração da instituição com atividades alusivas à estação do ano.</p>
Fevereiro	Dia dos Afetos/ Emoções	<ul style="list-style-type: none"> Fortalecer laços afetivos entre crianças e adultos. 	<ul style="list-style-type: none"> Dar e receber afetos. 	<p>Exploração de histórias sobre emoções;</p> <p>Realização de uma lembrança para outrem.</p>

Março	Carnaval (3 de março)	<ul style="list-style-type: none"> Vivenciar o espírito de Carnaval. 	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver a socialização/desinibição; Vivenciar o Carnaval com segurança. 	<p>Atividades de expressão plástica e musical relacionadas com o tema;</p> <p>Brincar ao Carnaval;</p> <p>Ir ao exterior ver o cortejo carnavalesco.</p>
	Dia do Pai (19 de março)	<ul style="list-style-type: none"> Fortalecer os laços afetivos entre criança e pai. 	<ul style="list-style-type: none"> Promover a participação da figura paterna, numa atividade, de carácter educativo, a desenvolver. 	<p>Atelier com diversas atividades para incentivar a participação dos pais (grupo 2 anos);</p> <p>Realização de uma prenda para oferecer ao Pai.</p>
	Dia Mundial do Teatro (27 de março)	<ul style="list-style-type: none"> Sensibilizar para as diferentes formas de expressão e comunicação. 	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver a capacidade de concentração. 	<p>Dramatização de uma história com recurso de diversos materiais.</p>
Abril	Primavera	<ul style="list-style-type: none"> Promover o contato com a natureza. 	<ul style="list-style-type: none"> Sensibilizar para a importância que as árvores têm para o planeta e seus habitantes; Identificar a estação do ano através das suas características; Vivenciar experiências novas e enriquecedoras com o mundo exterior; Estimular os vários sentidos. 	<p>Exploração da temática com diversas atividades;</p> <p>Decoração dos espaços educativos;</p> <p>Histórias e canções alusivas à estação do ano;</p> <p>Explorações sensoriais de acordo com a estação do ano.</p>
	Dia Internacional do Livro Infantil (2 de abril)	<ul style="list-style-type: none"> Sensibilizar para a importância da leitura e dos livros. 	<ul style="list-style-type: none"> Incentivar os pais a participar no quotidiano educativo dos filhos. 	<p>Convite aos pais para virem à creche contar uma história às crianças.</p>

	Páscoa (17 de abril)	<ul style="list-style-type: none"> Vivenciar de forma lúdica e pedagógica a Páscoa. 	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver a motricidade fina; Desenvolver a curiosidade. 	<p>Realização de uma lembrança para partilhar em casa;</p> <p>“Caça aos Ovos da Páscoa”.</p>
Maio	Dia da Mãe (06 de maio)	<ul style="list-style-type: none"> Fortalecer os laços afetivos entre criança e mãe. 	<ul style="list-style-type: none"> Promover a participação da figura materna, numa atividade, de carácter educativo, a desenvolver. 	<p>Atelier com diversas atividades para incentivar a participação das mães (grupo 2 anos);</p> <p>Realização de uma prenda para oferecer à Mãe.</p>
	Dia da Família (15 de maio)	<ul style="list-style-type: none"> Fortalecer os laços afetivos entre crianças e seus familiares diretos. 	<ul style="list-style-type: none"> Explorar verbalmente o tema; Despertar o sentimento de pertença e um núcleo familiar concreto. 	<p>Exploração verbal do tema;</p> <p>Realização de uma atividade de expressão plástica, entre criança e seus familiares, alusiva ao tema.</p>
Junho	Dia Mundial da Criança (1 de junho)	<ul style="list-style-type: none"> Vivenciar de forma lúdica e pedagógica a data. 	<ul style="list-style-type: none"> Promover a participação nas atividades propostas; Promover a interação entre todas as crianças das creches. 	<p>Dinamização de atividades lúdicas entre todas as crianças, em ambiente festivo;</p> <p>Realização de uma lembrança para oferecer às crianças.</p>
	Verão	<ul style="list-style-type: none"> Promover atividades alusivas ao tema. 	<ul style="list-style-type: none"> Identificar a estação do ano através das suas características próprias; Estimular os vários sentidos. 	<p>Exploração do tema com diversas atividades;</p> <p>Decoração da instituição;</p> <p>Histórias e canções alusivas à estação do ano;</p> <p>Explorações sensoriais de acordo com a estação do ano.</p>

	Santos Populares	<ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar a vivência de uma época festiva inerente à comunidade. 	<ul style="list-style-type: none"> • Vivenciar as tradições. 	<p>Elaboração de atividades de expressão plástica e musical alusiva aos Santos Populares;</p> <p>Decoração da instituição.</p>
Julho	Festa de Final de Ano Letivo	<ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar o convívio entre crianças e familiares. 	<ul style="list-style-type: none"> • Promover a participação dos familiares numa atividade em contexto escolar. 	<p>Convívio livre entre todos os intervenientes do contexto educativo e familiar das crianças.</p>
Agosto	Atividades livres	<ul style="list-style-type: none"> • Promover momentos lúdicos e pedagógicos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Criar oportunidades propícias à exploração livre dos espaços e materiais existentes, de modo que se desenvolva o gosto por brincar. 	<p>Realização de diversas atividades livres, inerentes às diferentes áreas de expressão motora, musical e dramática.</p>
Setembro	Início do ano letivo	<ul style="list-style-type: none"> • Organizar o ano letivo, de acordo com a especificidade de cada grupo de crianças, relativamente a espaços, equipamentos, elementos burocráticos e organização da equipa educativa. 	<ul style="list-style-type: none"> • Promover relações de afetividade e confiança; • integrar as crianças no grupo e no espaço; • Promover o desenvolvimento das primeiras regras de socialização e rotinas diárias. 	<p>Realização dos instrumentos de trabalho necessários à organização de todo o quotidiano educativo.</p>
Outubro	<p>Dia do Animal (4 de outubro)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar o contato com diversos animais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Explorar, as características de alguns animais. 	<p>Exploração de histórias sobre animais;</p> <p>Angariação de bens alimentares e outros para uma associação animal (a definir na altura).</p>
	<p>Dia Mundial da Alimentação (16 de outubro)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Sensibilizar para a importância que tem no nosso corpo, uma alimentação saudável. 	<ul style="list-style-type: none"> • Explorar as características de alguns alimentos; • Estimular os diferentes sentidos (olfato, tato, visão e paladar). 	<p>Experiências ao nível do olfato, visão, tato e paladar com alimentos;</p> <p>Realização de atividades de expressão plástica.</p>

	Halloween (31 de outubro)	<ul style="list-style-type: none"> Preparar a vivência desta data de forma lúdica, partilhando-a com os familiares das crianças. 	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver a motricidade fina e a sensibilidade tátil; Promover a interação do contexto familiar e educativo. 	<p>Confeção de broas e respetivas embalagens;</p> <p>Decoração da instituição com atividades plásticas alusivas ao tema.</p>
Novembro	Outono	<ul style="list-style-type: none"> Proporcionar o conhecimento e contato com alguns elementos da época. 	<ul style="list-style-type: none"> Explorar elementos específicos desta estação do ano; Identificar a estação do ano através das suas características próprias; Estimular os vários sentidos. 	<p>Exploração da temática através da dinamização de atividades do âmbito da expressão plástica, motora musical e dramática;</p> <p>Decoração dos espaços educativos;</p> <p>Histórias e canções alusivas à estação do ano;</p> <p>Explorações sensoriais de acordo com a estação do ano.</p>
	São Martinho (11 de Novembro)	<ul style="list-style-type: none"> Vivenciar de forma lúdica o São Martinho. 	<ul style="list-style-type: none"> Proporcionar o convívio entre todos os elementos de cada creche; Promover oportunidades de estimulação generalizada. 	<p>Decoração da instituição com atividades alusivas ao tema;</p> <p>Realização de um magusto (grupo 2 anos);</p> <p>Permitir a exploração variada de elementos característicos desta data (ouriços, castanhas, folhas, ...).</p>

Dezembro	Natal	<ul style="list-style-type: none">• Vivenciar o espírito de Natal.	<ul style="list-style-type: none">• Sensibilizar para conceitos inerentes a esta data, tais como: partilha, solidariedade, colaboração, ajuda...• Promover a participação dos pais nas atividades das Creches.	Festa de Natal; Realização de uma lembrança e postal para as crianças; Atividades de expressão plástica, dramática, musical e motora, alusivas ao tema.
-----------------	-------	--	---	---

Plano poderá estar sujeito a alterações

Aprovado pela Mesa Administrativa, a 20 de Novembro de 2024

O PROVIDOR

FERNANDO DOS SANTOS ANTUNES

JÚLIO DINIS

ANTÓNIO MANUEL BASTOS DE CARVALHO

VITORINO FERNANDO A. SILVA PAULO

EMÍDIO DOMINGUES

LUÍS REIS

ABEL DIAS DUARTE

Aprovado pela Mesa Assembleia Geral, a 01 de Dezembro de 2024

A MESA ASSEMBLEIA GERAL

MÁRIO JOSÉ RODRIGUES SIMÕES

DAVID FERNANDES DUARTE

PAULO JOÃO ALVES DIAS

